

Aula 01

*PMs - Curso Regular (Soldado) Bizu
Estratégico*

Autor:

**Willian Henrique Daronch, Arthur
Fontes da Silva Jr, Diogo Matias
das Neves, Elizabeth Menezes de**

Pinho Alves, Fernanda Harumi

**23 de Fevereiro de 2023
Amaral Jo, Leonardo Mathias,**

Marcela Neves Suonski

BIZU ESTRATÉGICO DE ATUALIDADES (PMS 2023)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de **Atualidades** para o concurso do **PMs 2023**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Este bizu foi produzido com base no material da disciplina **Atualidades** dos professores **Paulo Bilynskyj e Leandro Signori**.

Diogo Matias



@oprimoconcurso

Leonardo Mathias



@profleomathias



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Pessoal, segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos pelas bancas **Cebraspe, FCC, FGV e VUNESP**, no âmbito da disciplina de **Atualidades**, em concursos da Área Policial.

Atualidades (Foram encontradas 71 questões)		
Assunto	Quantidade de questões	% de cobrança
Ecologia	52	39,39%
Política e Sociedade Internacional	34	25,76%
Economia Brasileira	22	16,67%
Economia e Sociedade Internacional	18	13,64%

* Análise realizada em provas aplicadas até o ano de 2023.

Com essa análise, podemos verificar quais são os temas mais exigidos pelas bancas **Cebraspe, FCC, FGV e VUNESP** e, através disso, focaremos nos principais pontos em nossa revisão!

A disciplina **Atualidades** no nosso curso para os concursos das **PMs 2023** para o cargo de Soldado abordou o seguinte conteúdo programático:

Economia e Sociedade Internacional
Política e Sociedade Internacional - I
Política e Sociedade Internacional - II
Economia Brasileira
Política e Sociedade Brasileira - I
Política e Sociedade Brasileira – II
Ecologia e Desenvolvimento Sustentável
Retrospectivas Mensais de Atualidades



Atualidades – PMs 2023		
Assunto	Bizus	Caderno de Questões
Guerra Entre Rússia e Ucrânia	1 a 4	http://questo.es/p05tah
A questão Israel-Palestina	5 a 7	
China	8 a 11	
Pandemia do Coronavírus	12 a 14	http://questo.es/1fts13
A questão Climática	15 a 16	
Economia brasileira	17 a 20	http://questo.es/jx0dcq



Apresentação

É com imensa satisfação que terei o privilégio de acompanhar a sua jornada rumo à aprovação. Antes de mais nada, permita-me uma breve apresentação:



Meu nome é **Diogo Matias das Neves**, tenho 29 anos, sou formado em Administração pela Universidade Católica de Pernambuco (2013) e sou natural de Recife/PE.

Atualmente, moro em São Paulo em virtude do exercício do cargo de **Auditor de Controle Externo** no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (**TCE-SP**), tendo sido aprovado no último certame realizado em 2017.

Também fui aprovado nas vagas no último concurso da **Polícia Federal** para o cargo de Agente de Polícia Federal, além das aprovações em 30º para **Auditor do Estado do RS (CAGE-RS)** e também 30º no de **Auditor de Controle Externo do TCM-BA**.

Tentarei utilizar da minha experiência de mais de 5 anos estudando para concursos e conquistando aprovações em diversas áreas para auxiliá-lo(a) na preparação desse almejado concurso.



Diogo Matias das Neves

Guerra Entre Rússia e Ucrânia

1) Contexto

- ✓ No dia 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou, em um pronunciamento oficial, o início de uma "operação militar especial" na Ucrânia, ao mesmo tempo em que veículos militares russos cruzavam as fronteiras, iniciando, desse modo, a sua invasão militar nesse país.
- ✓ "Operação militar especial" é como a Rússia denomina a invasão e a guerra com a Ucrânia
- ✓ O entendimento do conflito é um pouco complexo, pois envolve uma sucessão de momentos históricos que remetem à Guerra Fria, com a criação da OTAN e a anexação da Criméia pela Rússia, em 2014. Assim sendo, em um primeiro momento, faremos uma breve retrospectiva histórica para, depois, analisarmos o desenrolar do conflito. Antes de começar, contextualizaremos brevemente os dois países.
- ✓ Rússia e Ucrânia são nações fronteiriças, situadas no extremo Leste europeu, na divisa do continente com a Ásia e banhadas pelo Mar Negro.

2) A questão da OTAN

- ✓ Em 1917, a Revolução Russa, liderada por Vladimir Lenin, transformou essa nação em um país comunista. Foi criada a Rússia soviética, e o governo comunista unificou uma série de nações próximas que formaram a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1922. A Ucrânia foi uma dessas nações.
- ✓ Ao final da guerra, Reino Unido e França, duas das maiores potências da época, enfraqueceram-se econômica, militar e politicamente. Assim, os **Estados Unidos e a União**



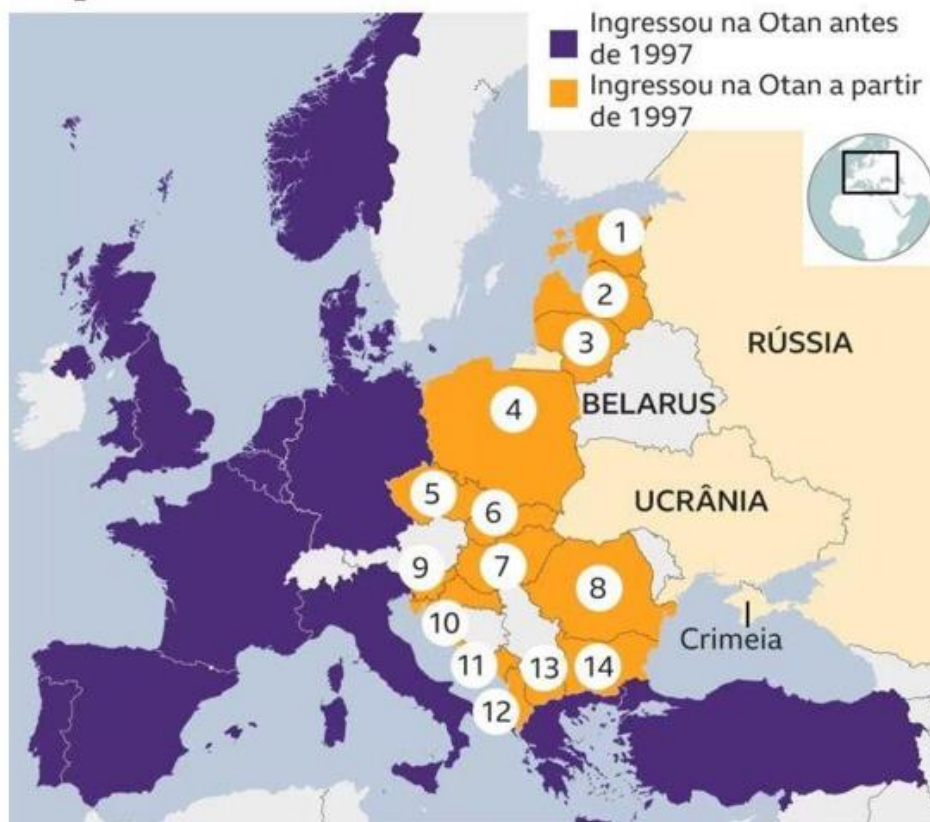
Soviética despontaram como as duas grandes potências mundiais. Contudo, a divergência ideológica entre os dois países, que seguiam linhas político-econômicas diferentes, deteriorou suas relações, transformando-se em um confronto indireto.

- ✓ Entre os anos de 1947 e 1991, o mundo passou pelo período conhecido como **Guerra Fria**, em que os norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta.
- ✓ Em meio a esse contexto, no ano de 1949, foi fundada a **Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)**, uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos, formada inicialmente por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido.
- ✓ Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia**, em 1955.
- ✓ Ao longo das décadas seguintes, o descontentamento popular na URSS foi pressionando a estabilidade do socialismo soviético e do regime do socialismo real nos países socialistas. Em 8 de novembro de 1989, manifestantes derrubam o **Muro de Berlim**, maior símbolo da Guerra Fria. Em março de 1991, uma conferência de ministros dos países-membros do Pacto de Varsóvia anunciava o fim da organização militar que rivalizou com a OTAN. Após intensa crise, a URSS deixou de existir em dezembro de 1991.
- ✓ Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, a organização militar OTAN também passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, que passou a pleitear a entrada no grupo. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.
- ✓ Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.
- ✓ Segundo a narrativa defendida pelo Kremlin e seus apoiadores, a invasão à Ucrânia seria uma



reação às açõestomadas pela própria OTAN contra os interesses russos.

Expansão da Otan desde 1997



- | | | | |
|------------|--------------------|--------------|----------------------|
| ① Estônia | ⑤ República Tcheca | ⑨ Eslovênia | ⑬ Macedônia do Norte |
| ② Letônia | ⑥ Eslováquia | ⑩ Croácia | ⑭ Bulgária |
| ③ Lituânia | ⑦ Hungria | ⑪ Montenegro | |
| ④ Polônia | ⑧ Romênia | ⑫ Albânia | |

*A Rússia anexou a Crimeia em 2014

3) A Criméia e os territórios separatistas pró-Rússia

- ✓ No ano de 2014, milícias pró-Rússia ocuparam a península da Criméia, onde a maioria da população é de etnia russa e a grande maioria fala idioma russo. Os russos da Criméia apoiaram as milícias, e o parlamento local aprovou a incorporação da região a Rússia. Um referendo votado pela população aprovou por maioria a anexação da região à Rússia. Assim, em março de 2014, a Crimeia e a cidade portuária de Sebastopol passaram a fazer parte da



Federação Russa.

- ✓ Após a Criméia, a onda autonomista/separatista chegou ao Leste da Ucrânia, na região conhecida como Donbas, a mais industrializada do país e com uma grande população de etnia e falante do idioma russo. Importantes cidades do Leste, como Donetsk e Lugansk, foram tomadas e mantiveram-se desde então sob controle de grupos armados pró-Rússia.
- ✓ Sobre essa região, no dia 21 de fevereiro de 2022 - apenas algumas horas antes de anunciar a ofensiva militar na Ucrânia -, Vladimir Putin reconheceu oficialmente a independência e a soberania das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk.
- ✓ Putin acusa também o governo ucraniano de genocídio contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nessas regiões separatistas.

4) O conflito

- ✓ Inicialmente, os russos tentaram tomar diversas partes da Ucrânia com bombardeios e invasão de tropas, incluindo a capital Kiev. No entanto, depois de alguns fracassos, inclusive na capital, os russos passaram a concentrar seus esforços no Donbas, no Sul e Leste da Ucrânia.
- ✓ A cidade portuária de Mariupol, no mar de Azov, se tornou o centro urbano mais fortemente bombardeado e afetado na guerra. Essa cidade também é o lar de uma unidade de milícia ucraniana, incorporada ao exército ucraniano, chamada Batalhão Azov, que contém extremistas de direita, incluindo neonazistas.
- ✓ Desde que Moscou deu início à invasão, os principais aliados do governo do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, têm sido os Estados Unidos, a OTAN, a União Europeia e alguns outros países tradicionalmente aliados dos norte-americanos, como o Canadá, Austrália e Nova Zelândia.
- ✓ Esses países estão fortemente enviando armas e dando apoio militar diverso para a Ucrânia, assim como ajuda humanitária.
- ✓ O amparo à Ucrânia também foi manifestado nas vias diplomáticas, por meio de declarações oficiais e votos para condenar a ação militar da Rússia na ONU.
- ✓ Além disso, os governos de vários países que apoiam a Ucrânia impuseram um conjunto sem precedentes de sanções econômicas, financeiras e políticas contra a Rússia, as empresas



russas, os oligarcas e as autoridades políticas.

A questão Israel-Palestina

5) O aquecimento global

- ✓ A região da Palestina foi ocupada e conquistada por muitos povos, entre eles os judeus. No século VI a.C., o povo judeu iniciou sua primeira dispersão pelo mundo, mas seu projeto de possuir um território só se concretizou após a Segunda Guerra Mundial.

Em 1947, a Organização das Nações Unidas aprovou a partilha da Palestina em dois Estados – um para os judeus, com 53% do território, outro para os árabes, com 47%. A cidade de Jerusalém permaneceria sob administração internacional. Estes últimos rejeitaram o plano.

- ✓ Em 14 de maio de 1948, foi criado o Estado de Israel. Imediatamente, cinco países árabes – Egito, Síria, Transjordânia (atual Jordânia), Iraque e Líbano – enviaram tropas para impedir sua fundação. Com o respaldo dos Estados Unidos e da União Soviética, Israel conseguiu derrotar esses exércitos, e a guerra se encerrou com um armistício assinado em janeiro de 1949.
- ✓ Apesar de ter sido considerado ilegal pela Assembleia Geral da ONU, Israel construiu um muro na Cisjordânia com mais de 9 metros de altura, controlando a entrada de não judeus em território israelense.
- ✓ Ponto de honra para os árabes nas negociações é o direito ao retorno dos palestinos expulsos de Israel e seus descendentes pelas guerras de 1948 e dos Seis Dias (1967). O governo israelense não aceita sequer debater a sua volta, pois o eventual regresso colocaria em xeque a própria existência de Israel tal como é hoje.

6) O terrorismo



- ✓ A retórica da “guerra ao terror” do ex-presidente norte-americano George W. Bush levou muitos a associarem o terrorismo ao islamismo. Na verdade, há grupos fundamentalistas em todas as religiões. São os que enxergam nos textos sagrados de sua crença a orientação para a organização do Estado e da sociedade. É uma posição que recusa a democracia e se opõe à perspectiva adotada pela Revolução Francesa (1789) de separação entre religião e Estado.
- ✓ O terrorismo islâmico é uma forma de terrorismo religioso cometido por extremistas islâmicos. Fundamenta-se numa leitura dogmática e literal de trechos do Alcorão, o livro sagrado do Islã. São grupos armados que não contam com o apoio e a adesão da maioria da população islâmica. É um erro associar mecanicamente o Islã ao fenômeno do terror político contemporâneo.

7) Migrações

- **Migrante** é um termo genérico para qualquer pessoa que se desloque do país, estado ou região em que nasceu. Emigrante é quem deixa o seu local de nascimento para viver em outro país, estado ou região.
- **Imigrante** é aquele que entrou em outro país, estado ou região para ali viver. Imigrante irregular é a pessoa que entra irregularmente em um país, que vive irregularmente no país e que não é aceita oficialmente pelo governo do país em que chega.
- **Refugiado** é uma categoria específica de emigrante, é a pessoa que muda de região ou país para fugir de guerras, conflitos internos, perseguição (política, étnica, religiosa, de gênero etc.), violação dos direitos humanos, fomes ou catástrofes naturais. O solicitante de asilo, para a Organização das Nações Unidas (ONU), é a pessoa que pediu proteção internacional e aguarda a concessão do status de refugiado. Asilado, para a ONU, é o refugiado aceito oficialmente pelo país ao qual pediu refúgio.



- A **xenofobia** é a forma de preconceito fundamentada na aversão a pessoas estranhas a seu meio, geralmente estrangeiras, com língua, costumes ou religiões diferentes e baseia-se em sentimento de superioridade de uma cultura sobre outra e na crença em estereótipos.
- De acordo com a ONU, o número de migrantes no planeta aumentou 40% entre 2001 e 2015. Na Europa, América do Norte e Oceania, eles já somam 10% da população. **Sete em cada dez** migrantes residem em países ricos, com destaque para a União Europeia (UE) e os Estados Unidos (EUA) – 20% dos migrantes internacionais moram em solo norte-americano. Enquanto os EUA passaram a receber, a partir dos anos 80, enorme contingente de imigrantes da América Latina e do Caribe.

China

8) Introdução

- ✓ Em valores totais, o PIB da China é o segundo maior do mundo, atrás dos Estados Unidos. O país chegou a essa condição em poucas décadas, após as reformas econômicas implantadas na década de 70 do século passado. O modelo vigente é denominado de “socialismo de mercado”.
- ✓ O país é um grande exportador de produtos industrializados e um grande importador de commodities. É um grande investidor em países de todos os continentes, criando uma relação de interdependência entre os países e a China.

9) Nova rota da Seda

- ✓ A “Nova Rota da Seda” é o projeto mais ambicioso. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África. O corredor atravessará a Ásia Central, o Oriente Médio e o Oceano Índico. A rota da seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era.



- ✓ O regime de governo é considerado uma **ditadura que reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos**.

10) Mar do Sul da China

- ✓ O **Mar do Sul da China** é uma área de disputa de soberania entre os chineses e as Filipinas, Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan. A China vem impondo a sua soberania, inclusive com a construção de ilhas artificiais em Spratly e a instalação de plataformas para a exploração de petróleo na região.

11) Taiwan e Hong Kong

- ✓ **Taiwan** é considerada uma província rebelde que a China quer reintegrar ao país. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia.
- ✓ Mas Taiwan recebe certo apoio internacional, sobretudo, dos Estados Unidos. A situação da ilha tem sido usada de forma estratégica pelos EUA para pressionarem a China no cenário das disputas geopolíticas entre esses dois países. Em setembro de 2022, a Presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma visita à ilha de Taiwan. Após a visita, a China fez vários dias de exercícios militares ao redor da ilha, o que foi considerado o **maior movimento militar** já realizado pela China relacionado à Taiwan.
- ✓ **Hong Kong** é uma **Região Administrativa Especial** que possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Grandes protestos ocorreram na região, entre fevereiro de 2019 e março de 2020, contra uma proposição legislativa para permitir a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental. O governo local cedeu e retirou definitivamente o projeto de lei do poder legislativo, mas a chefe do executivo continuou no cargo.
- ✓ Em maio de 2020, a China instituiu uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong, que desencadeou uma nova onda de grandes protestos na região. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.



Pandemia do Coronavírus

12) Coronavírus

- ✓ Os coronavírus são uma grande família viral, transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos. O novo vírus, SARS-CoV-2, é o causador da doença Covid-19. Outras variações mais antigas de coronavírus e conhecidas pelos cientistas são a SARS-CoV e MERS-CoV, que já causaram surtos com mortes no passado recente.
- ✓ Suspeita-se que o SARS-CoV-2 foi transmitido para os seres humanos por animais silvestres, como morcegos, provenientes de um mercado que vendia esses animais, na metrópole de Wuhan, capital da província de Hubei, na China, onde se iniciou o surto da atual pandemia atual.
- ✓ Os sintomas da doença são febre, tosse (geralmente seca), dor muscular, cansaço, dificuldade em respirar, falta de ar e perda de paladar. Em casos mais graves, há registro de pneumonia, insuficiência renal e síndrome respiratória aguda grave, que podem levar à morte.
- ✓ **Variantes** - Toda vez que um vírus faz suas cópias nas células humanas, está sujeito a erros que levam a mutações no código genético. Quando um grupo de descendentes (ou uma linhagem, em termos técnicos) do Sars-CoV-2 reúne mutações distintas em comum, passa a ser chamado de variante.
- ✓ No curso da pandemia, algumas variantes foram detectadas, cada uma com suas especificidades de transmissão e sintomas.

13) Vacina contra o vírus

Vacinas contra o vírus - A velocidade do processo de busca de uma vacina para a Covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.



- ✓ A produção de vacinas ocorre de forma desigual no planeta, concentrada em poucos países, sobretudo os desenvolvidos. Estados Unidos, China, Rússia, Índia, Alemanha e Reino Unido lideram a produção de vacinas.
- ✓ A Rússia foi o primeiro país a anunciar uma vacina contra a Covid-19, batizada de Sputnik 5, mas a decisão foi questionada, já que foi registrada antes da conclusão dos estudos que comprovassem a segurança e eficácia da vacina.
- ✓ Entretanto, foi no Reino Unido que uma vacina com estudos concluídos foi oficialmente aplicada pela primeira vez. No dia 8 de dezembro de 2020, Margaret Keenan, uma senhora de 90 anos, foi a primeira a receber a dose da vacina contra a Covid-19, desenvolvida pela farmacêutica norte-americana Pfizer e a empresa de biotecnologia alemã BioNTech.
- ✓ Cuba foi o primeiro país latino-americano a desenvolver o seu próprio imunizante, a vacina Abdala.
- ✓ Para melhor distribuir as vacinas no mundo, a OMS coordena a Aliança Covax Facility, uma coalizão universal que visa acelerar o desenvolvimento de vacinas e garantir um acesso equitativo às doses contra a Covid-19, levando-as sobretudo a nações mais pobres.
- ✓ No Brasil, a vacinação começou em janeiro de 2021, com a CoronaVac, desenvolvida pela SinoVac em parceria com o Instituto Butantan, do governo do Estado de São Paulo. Até o momento, a Anvisa aprovou quatro vacinas para uso no Brasil: AstraZeneca, CoronaVac, Pfizer e Janssen. A vacina mais utilizada no Brasil é a AstraZeneca/Oxford, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do governo federal, por meio de acordo com a farmacêutica anglo-sueca.
- ✓ **Crescimento dos movimentos antivacina** - Baseado na disseminação de informações falsas e teorias conspiratórias sobre imunizantes, cresceram os movimentos antivacina, contra os imunizantes para a Covid-19. Para estimular a população a se vacinar, diversos órgãos governamentais e até empresas privadas têm oferecido uma forma de benefício às pessoas que se imunizarem.

14) Medidas restritivas de proteção e para conter o avanço do vírus

- ✓ Distanciamento social - restringe a aproximação entre as pessoas de forma voluntária.
- ✓ Isolamento - recomendação de isolamento, não obrigatória. Voltada sobretudo para pessoas



que tiveram contato com alguém infectado ou para quem está esperando o resultado de testes.

- ✓ Isolamento vertical - destinado somente a pessoas dos grupos de risco. Menos efetivo no combate ao vírus, mas causa menos danos à economia.
- ✓ Isolamento horizontal - destinado a toda população, envolve a paralisação de todas as atividades consideradas "não essenciais". Mais eficiente no combate ao vírus, mas causa mais danos econômicos.
- ✓ Quarentena - medida obrigatória, estabelecida pelas autoridades (pode ser em escala municipal, estadual ou federal) na qual todas as atividades não essenciais são paralisadas.
- ✓ Lockdown - imposto por um decreto, lei ou decisão judicial. Paralisação total dos fluxos não essenciais e restrições à circulação de pessoas nas ruas. Governo pode usar as forças policiais e aplicar multas e detenções para quem desrespeitar a medida.

A questão Climática

15) O aquecimento global

- ✓ O **aquecimento global** tem como causa a intensificação do fenômeno natural do efeito estufa. Ele permite à atmosfera da Terra reter parte do calor que o Sol envia ao planeta, o que mantém a temperatura média do nosso planeta em torno de 14 °C, essencial para boa parte das formas de vida. Os principais gases responsáveis pelo efeito estufa são o dióxido de carbono ou gás carbônico (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O).
- ✓ Estudo do World Resources Institute e Global Carbon Project/Programa Internacional Geosfera-Biosfera das emissões acumuladas, no período entre 1850 e 2011, informam que os Estados Unidos são os maiores emissores de CO₂, seguidos da União Europeia, da China, da Rússia e do Japão.
- ✓ O setor de energia (**transportes, produção de eletricidade e de combustíveis fósseis**) é o que mais emite gases estufa em nível mundial, resultado da predominância do petróleo como energético



- ✓ Para enfrentar o problema do aquecimento global, governos do mundo todo buscam, sob o guarda-chuva da ONU, adotar atitudes em conjunto para diminuir as emissões dos gases de efeito estufa. Em 1992, no Rio de Janeiro, na Eco-92, foi aprovada a Convenção Quadro sobre Mudança do Clima.

Protocolo de Kyoto

- ✓ Uma das COPs mais importantes foi a realizada em Kyoto, no Japão, em 1997 (a COP-3). Ela aprovou o Protocolo de Kyoto, no qual foi estabelecida a estratégia de “responsabilidade comum, porém diferenciada”.

Conferência do clima de Paris

- ✓ O Acordo estabelece que todos os países deverão se mobilizar para conter o aumento da temperatura média da Terra, ainda neste século, “bem abaixo de 2 graus Celsius” com relação aos níveis pré-Revolução Industrial. Também devem fazer o possível para tentar reduzir a 1,5 °C. No atual cenário, se nada for feito, o planeta poderá ter um aumento de temperatura de até 7,8 °C nesse período.
- ✓ Não foram dadas metas de redução de emissão de gases do efeito estufa, mas uma intenção global em mudar para uma economia de baixo carbono.
- ✓ O Brasil é o sétimo maior emissor mundial de gases estufa. O setor que mais contribui para as emissões nacionais de gases estufa é o de mudança no uso da terra. De acordo com o Observatório do Clima, as emissões de gases causadores do efeito estufa aumentaram 8,9% no Brasil em 2016, em comparação com o ano anterior, atingindo o nível mais alto desde 2008. A elevação das emissões em 2016 se deveu à alta de 27% no desmatamento na Amazônia.

16) Amazônia – Desmatamento, queimadas e polêmicas

Atualmente, o desmatamento é o principal problema ambiental da Amazônia, causado, sobretudo, pelos seguintes fatores:



- Atuação indiscriminada de madeireiros.
- Expansão da pecuária bovina.
- Expansão da lavoura de grãos, principalmente a soja.
- Queimadas.
- Implantação de grandes projetos de mineração e estabelecimento de garimpos.
- Construção de grandes hidrelétricas: Belo Monte, Jirau e Santo Antônio.

Entre as consequências atuais e futuras da degradação da floresta, podemos mencionar:

- Menor umidade do ar e menor evapotranspiração.
- Diminuição do volume de água dos rios da região.
- Rebaixamento do nível do lençol freático, por causa da menor retenção de água na superfície e da maior velocidade de escoamento.
- Menos chuvas levadas pelos "rios voadores" para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Economia brasileira

17) PIB

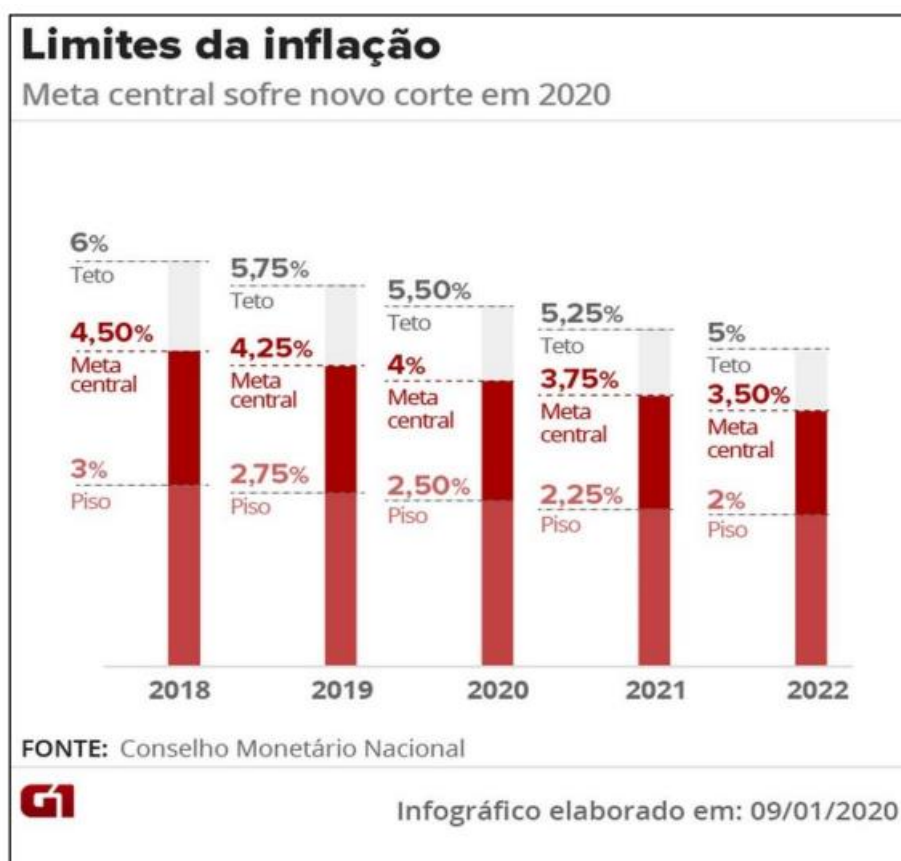
- ✓ O setor com maior participação na composição do PIB brasileiro é o de serviços (terciário), seguido da indústria (secundário) e da agropecuária (primário). Devido a pandemia de Covid-19, no ano de 2020, o PIB brasileiro registrou queda de 3,1%, tendo o seu pior desempenho desde o ano de 1996.
- ✓ Contudo, após desabar em 2020, o PIB do Brasil fechou 2021 em alta de 4,6%, o melhor resultado desde 2010, quando a economia havia crescido 7,5%. Analistas dizem que o bom desempenho ocorreu porque a comparação é com 2020, ano de forte queda por causa da pandemia de covid-19. A retração dos anos de 2015 e 2016, os anos de baixo crescimento econômico de 2017 a 2019 e o tombo histórico de 2020 fizeram com que a economia brasileira tivesse uma das piores décadas da sua história.
- ✓ Com isso, o Brasil saiu do ranking das 10 maiores economias do mundo e caiu para a 13ª colocação, segundo levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating e o ranking



do Fundo Monetário Internacional (FMI). A recuperação econômica no primeiro trimestre de 2022, entretanto, recolocou o país de volta entre os dez. Segundo ranking da Austin Rating, o país saiu da 13ª posição no 4º trimestre de 2021 para a 10ª em março de 2022, superando Rússia, Coreia do Sul, e Austrália.

18) Inflação

- ✓ O Brasil adota o regime de metas anuais de inflação, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Esse sistema prevê que a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) deve ficar dentro de um limite de tolerância; ou seja, dentro de uma faixa estabelecida



- ✓ Assim, mesmo com os dois meses de deflação, no ano de 2020, a inflação foi maior do que em anos anteriores: 4,52%. O que mais contribuiu para o aumento foi a categoria de alimentos e bebidas, com alta de 14,09%. O óleo de soja registrou a maior alta 103,79%), seguido pelo arroz (76,01%).



- ✓ Em 2021, a inflação bateu a casa dos 10,06%, resultado bem acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 5,25%, e a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando foi de 10,67%. A elevada inflação em 2021 foi puxada principalmente pelo grupo "Transportes", que apresentou a maior variação (21,03%) no IPCA do ano.

19) Juros

- ✓ A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.
- ✓ Os governos a utilizam para controlar a inflação: quanto mais alta a taxa de juros, mais caros ficam os empréstimos, o que funciona como um freio nas atividades produtivas e o financiamento. Se há menos compras, os preços não sobem e a inflação fica baixa. Quando a prioridade do governo é estimular a atividade econômica, uma das medidas é baixar os juros.

20) Balança comercial

- ✓ A balança comercial é o conjunto de tudo o que o país exporta e importa em um ano. A soma desses valores é o total do comércio exterior nacional. Já o saldo da balança comercial é o resultado do valor exportado, retirando-se o valor importado. Quando o país vende mais do que compra no exterior, consegue um saldo positivo: é o superávit da balança comercial. Quando o resultado é negativo, dá-se o nome de déficit.
- ✓ Em 2021, a balança comercial brasileira teve um superávit de US\$ 61 bilhões, valor superior ao ano de 2020. O Brasil é um grande exportador de commodities, tais como o minério de ferro, a soja em grão, o café em grão, o milho em grão, a carne in natura, o açúcar, o aço e a celulose. A China é o principal destino das exportações brasileiras e o país que mais exporta para o Brasil.



Vamos ficando por aqui.

Esperamos que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

Diogo Matias



@oprimoconcursado

Leonardo Mathias



@profleomathias



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.